

Título: Estatuto da Criança e do Adolescente e suas representações em comunidades populares

Nomes: Ana Rita da Silva Rodrigues (Ciências Sociais, bolsista voluntária)

Laurence Aquino (Ciências Sociais, bolsista voluntário)

Guilherme Cardoso (Políticas Públicas, bolsista voluntário)

Rafael Terra (História, bolsista voluntário)

Amanda Siqueira (Geografia, bolsista voluntária)

Tanisa Burchert Miranda (Letras, bolsista voluntária)

Orientador: Marilis Almeida (Departamento de Sociologia/UFRGS)

Resumo:

Este estudo tem por objetivo analisar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as representações sobre a infância e a juventude em comunidades populares. O estatuto traz um conceito de criança e de adolescente como sujeitos portadores de direitos e, também, de deveres, em contraponto a uma visão estigmatizante dos jovens como um problema. Entre o paradigma da proteção e o da intervenção os princípios do ECA expressam as tensões e antagonismos presentes na sociedade, pois o que está em jogo, fundamentalmente, são representações acerca da criança, dos jovens, da sociedade e da família. Nesta pesquisa partimos das representações das próprias crianças e jovens sobre infância, direitos, responsabilidade, proteção e intervenção, buscando identificar outros modos de sociabilidade a pertinências dos conceitos mobilizados pelo ECA para dar conta das realidades específicas de comunidades populares. A metodologia de pesquisa envolveu a realização de oficinas, as quais tinham por objetivo trabalhar noções de direitos e deveres de crianças e adolescentes, bem como concepções de negligência, abuso, infância, família, entre outros. A partir destes resultados obtidos buscou-se comparar as perspectivas observadas e expressas durante as oficinas com a visão apresentada pelo ECA. As oficinas foram realizadas em 2011, com alunos de ensino fundamental da Escola Anita Garibaldi, localizada no bairro Jardim Universitário, Viamão.